

OS DESAFIOS DA IMUNIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Heinzen Schneider

Mariana Beatriz Thomsen

Bianca Zanotto Portela

Mariana Franco Ribeiro De Oliveira

EIXO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

INTRODUÇÃO: Em março de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde) decretou a pandemia do novo coronavírus a partir do crescente número de casos e da disseminação global do Sars-Cov-2. Desde então, o mundo enfrenta um dos maiores desafios sanitários do século XXI pela falta de conhecimento e capacitação ao enfrentamento, e a alta letalidade do novo vírus (WERNECK, 2021). Dessa maneira, em julho de 2021 foram totalizadas quatro milhões de mortes globalmente pelo coronavírus. Frente a isso, uma corrida científica por vacinas capazes de diminuir o índice de mortalidade da população foi iniciada, e em janeiro de 2021 foi aplicada a primeira dose da vacina CoronaVac no Brasil, na cidade de São Paulo, em uso emergencial. Assim, a mobilização de mão de obra para as campanhas de vacinação foi intensa e se fez necessário o chamamento de voluntários para os postos em atividade (CURITIBA, 2021). De acordo com o dicionário, o voluntário é aquele que se dedica a algo sem ter a obrigação e motivado pela própria vontade, é espontâneo. Contudo, acreditamos que o voluntariado vai além de uma realização e vontade pessoal, já que ele pode construir uma sociedade mais humanitária ao exercer a cidadania em torno da assistência no momento de vacinação. É, portanto, fazer parte da superação e sentir de perto a esperança do fim desse momento sombrio. Então, a partir dessas experiências desenvolvemos este relato com o intuito de expor três diferentes percepções acerca do trabalho voluntário na imunização emergencial da cidade de Curitiba. **OBJETIVOS:** Descrever a percepção dos voluntários em relação a experiência do voluntariado acadêmico na imunização emergencial contra o Coronavírus em Curitiba, Paraná. Discutir os desafios enfrentados pelas acadêmicas no trabalho voluntário na imunização em diferentes Distritos Sanitários em Curitiba. **METODOLOGIA:** Tendo em vista que um relato de experiência tem como propósito compartilhar com profissionais e outros estudantes uma vivência prática da profissão (ALMEIDA, 2007), esse documento foi redigido majoritariamente a partir de experiências pessoais. As autoras desse relato, Bianca, Bruna e Mariana, iniciaram seu período de voluntariado na vacinação emergencial em Curitiba respectivamente nos dias 3, 10 e 22 de abril de 2021. A primeira atuou no ponto de vacinação “Drive-in Paróquia Santo Antônio” (o qual atuou no atendimento tanto da modalidade drive-in quanto presencial), a segunda na Unidade de Saúde Parigot de Souza, e a terceira no Centro de Referência em Esporte e Atividade Física (CREAF) e na Rua da Cidadania do Fazendinha/Portão, todos na cidade de Curitiba-PR. O voluntariado foi viabilizado e supervisionado pela Secretaria Municipal de Saúde, a qual disponibilizou um formulário via “Google Forms” para cadastro informal dos interessados a participarem do programa. Uma vez cadastradas, as autoras foram convocadas para as Unidades Sanitárias responsáveis por cada ponto de vacinação, onde foi preenchido

um documento de aceite de horas e local de voluntariado. A partir da vivência dentro das unidades, foram percebidos pontos a serem melhorados, assim como a serem celebrados. Dessa maneira, por meio de reuniões semanais foram discutidos os desafios da imunização de emergência na visão de nós, acadêmicos. Ainda, a fim de compreender as particularidades da vacinação emergencial e os pontos principais citados posteriormente nesse relato, houve o embasamento teórico dos temas: funcionamento do programa de imunização emergencial atual no Brasil; disponibilidade informacional à população sobre a vacinação de emergência; organização municipal e capacitação de funcionário para a imunização de emergência; e acessibilidade para pessoas com deficiência no SUS. **RESULTADOS:** A partir das experiências relatadas e da confecção deste trabalho, verificamos que o voluntariado gerou grandes reflexões. Quanto à expectativa, as três acadêmicas almejavam sentir-se inseridas no meio prático e vivenciar o atendimento ao público, sentimento o qual foi alcançado por todas as alunas. Contudo, a partir dessa inserção, vivenciou-se também os desafios que permeiam o Sistema Único de Saúde e a imunização de caráter emergencial. Sobre esses pontos observados, destacam-se a falta de informações para os pacientes – como possíveis efeitos vacinais e sobre o uso do APP Saúde Já – e carência de orientações para os voluntários sobre o trabalho, assim como a falta de organização com esse serviço. Outro destaque foram os problemas em acessibilidade, principalmente na questão da comunicação, tanto em LIBRAS quanto em braile. Vivenciando o trabalho voluntário, descobrimos a importância de praticar o que foi ensinado nas matérias de habilidades e comunicação, uma vez que, como acadêmicas ingressantes do curso de Medicina em período de Ensino Remoto durante a pandemia, diversas oportunidades foram adiadas. Ademais, possíveis recomendações seriam: a melhora na orientação transmitida aos voluntários, a fim de que seja exercido um trabalho de maior qualidade; e, além disso, maior atenção e controle na anotação das horas exercidas, visando estabelecer um padrão de registro entre todos os pontos de vacinação. **CONCLUSÕES:** Descrevemos, então, a percepção das voluntárias em relação a experiência do voluntariado acadêmico na imunização emergencial e discutimos os desafios enfrentados nos diferentes Distritos Sanitários em Curitiba com êxito.

PALAVRAS-CHAVE: Voluntariado, Vacinação, COVID.

REFERÊNCIAS:

Souto, Ester Paiva e Kabad, Juliana. Hesitação vacinal e os desafios para enfrentamento da pandemia de COVID-19 em idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. 2020, v. 23, n. 5 [Acessado 12 Julho 2021], e210032. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.210032>>. Epub 16 Abr 2021. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.210032>.

Werneck, Guilherme Loureiro e Carvalho, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 5 [Acessado 13 Julho 2021], e00068820. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820>.

CASTRO, Shamyry Sulyvan et al. Acessibilidade aos serviços de saúde por pessoas com deficiência. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, p. 99-105, 2011.

CURITIBA, Secretaria Municipal de Saúde. Saúde convoca voluntários para atuar no coronavírus. Curitiba, 16 de março 2021. Disponível em < <https://saude.curitiba.pr.gov.br/19->

<noticias/1338-saude-convoca-voluntarios-para-atuar-no-combate-ao-coronavirus.html>>.
Acesso em 09 jul. 2021.